

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Hugo Calderano vence e avança para as oitavas de final do tênis de mesa

OLIMPIADAS 2024

Redação | Rufando Bombo News

ge | [Hugo Calderano](#) conhece o potencial que tem. Nesta quarta-feira (31), o número 6 do ranking mundial ignorou a pressão da torcida e venceu o francês Alexis Lebrun de virada, por 4 sets a 1, com parciais de 3/11, 11/5, 11/6, 11/3 e 11/8. Assim, avançou às quartas de final das Olimpíadas de Paris e igualou a melhor campanha do tênis de mesa brasileiro nos Jogos, que o próprio Calderano tinha alcançado em Tóquio 2020. Ainda manteve uma escrita contra Lebrun: venceu todos os três confrontos entre eles.

"Por algum motivo, não consegui encontrar meu ritmo no início. Isso faz parte, mas o importante foi manter a calma. A torcida estava toda do lado dele. Apesar de ter perdido o primeiro set por 11 a 3, sem acertar muitas bolas na mesa, pude ficar bem tranquilo, focar no que eu precisava fazer, nos meus saques e nas minhas recepções, e fui jogando cada vez melhor", disse Calderano, em entrevista à repórter Débora Gares.

O mesatenista brasileiro entrou em uma Arena Paris Sul inflamada pela torcida francesa, que vibrou muito com a classificação de Félix Lebrun, irmão de Alexis, em jogo anterior. Calderano pareceu sentir o peso das oitavas de final no início do primeiro set, mas logo se recuperou e dominou a partida. Conseguiu uma vitória tranquila e a classificação. Nas quartas, vai enfrentar o sul-coreano Jang Woo-jin, 13º do mundo. O duelo acontecerá na quinta-feira (1).

"Já jogamos muitas vezes. Inclusive, foi o atleta que venci nas oitavas de final em Tóquio. Nos conhecemos bastante, e vai ser duríssimo. É um jogador muito agressivo, com bons saques e uma direita muito forte", avaliou Hugo.

Com a partida já finalizada, Calderano ainda brincou com um dos cinegrafistas presentes na Arena Paris Sul. O brasileiro protegeu a própria raquete, para que ela não fosse quebrada. Foi uma referência à situação do chinês Wang Chuqin, número 1 do mundo, que teve o material de trabalho danificado por um fotógrafo na terça-feira.

Usando uma raquete reserva, Chuqin acabou superado pelo sueco Truls Moregard, 26º do ranking, nas oitavas. A zebra tirou o chinês do caminho de Calderano – os dois poderiam se enfrentar nas semifinais.

Como foi o jogo

Sacando no início, Hugo Calderano cometeu erros e permitiu que Alexis Lebrun, 16º do mundo, abrisse 6 a 1 no placar. Com confiança, o francês aumentou a agressividade e administrou bem a vantagem no primeiro set, fechando rapidamente em 11 a 3.

O mau desempenho no começo do jogo, no entanto, não diminuiu a confiança do brasileiro. Na segunda parcial, Calderano voltou mais agressivo e apostando nas trocações. Assim, abriu vantagem e começou a vibrar mais. Isso foi importante, inclusive, para reduzir a pressão da torcida francesa. A vitória de Hugo no set veio com placar de 11 a 5.

Lebrun marcou os primeiros dois pontos da terceira parcial, mas Calderano logo igualou as ações. Resistindo às investidas do francês, eficiente nos ataques e forçando erros, o brasileiro logo ampliou a diferença no marcador. Assim, conseguiu triunfar por 11 a 6 (com uma paralela espetacular no fim) e abrir 2 a 1 na partida.

Atrás no placar, Lebrun subiu o tom nas comemorações para tentar retomar o ânimo e trazer a torcida para o jogo. Funcionou para equilibrar as ações no início do quarto set, mas parou por aí. Com uma sequência de oito pontos, Calderano fechou a parcial em 11 a 3 e mostrou a tranquilidade de quem conhece o próprio potencial.

No quarto set, Hugo abriu vantagem e chegou a ter 8 a 4, mas Lebrun reagiu e encostou no placar, ganhando o apoio da torcida na Arena Paris Sul. O brasileiro, então, decidiu pedir tempo. A pausa foi essencial para que a vitória viesse por 11 a 8. Classificação verde e amarela!